

Encontros de trabalho com a equipe gestora - São Bernardo 2011

Sensações - 12/9/11

Coordenadora Pedagógica: Regina Luvelaro
EMEB Trina Maria Anselma Vieira

Adentrando o salão fui ofuscada por uma cor vermelho sangue. Estava ansiosa e com tempestades de ideias com o formador. Não avistei ninguém conhecido ou mesmo posso até ter visto muitas pessoas conhecidas, mas estava introspectiva diante do que poderia acontecer no momento. Era um momento único e era necessário manter a concentração.

No decorrer do formador, o cor vermelho sangue passou para vermelho escuro pois, conforme o professor Mônica falou, minhas máxilas eram cutucadas: "Fazem a comunicação fluir e não haja ruídos no meio...", "Suspiros de partilha de princípios...". Pensei no minha prática e comecei a sentir calor e o ficar, com o boca seca. Fui tomar um copo de água e engasquei quando ouvi: "Nem sempre precisa ter respostas imediatas (...) dirija elas pessoas que tem respostas para tudo". Pensei no meu atual conduta de coordenadora, pois não era relevante "saber tudo" de imediato, devido às cobranças do prático.

A cor passou para preto quando ouvi "O

que é dar primazia ao objeto?", pensamentos de uniformização, certo, errado e com uma visão maniqueísta das coisas. Preciso mudar de postura! Estou ficando sem ar...

Respirei fundo e segui ouvindo o professor Mônica sobre lideranças pedagógicas. Ainda que internamente sobre Hal Conato no prático e apareceu vagamente uma definição. A cor preto foi se tornando um cinza mais claro. Estou mais receptiva aos conceitos abstratos quando surgiu o comentário que me diz não significa perguntar (interrometer-se) e sim como a pessoa pensou em fazer. Pois estou mediando de forma inadequada.

Sai pensando em algumas questões como: O que há de potencial no minha equipe? Como descobrir o momento para provocar um crise cognitiva?

Não sei as respostas, mas vai discutir com as outras pessoas para formar uma nova reflexão sobre os conceitos e questões.

Régina Cuvellaro